



**luz da paz  
de belém  
• 2020 •**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A VIVÊNCIA  
DA LUZ DA PAZ DE BELÉM 2020**

**UNIDOS PELA LUZ,  
UNIDOS PELA ESPERANÇA**



**Corpo Nacional  
de Escutas**

## INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO

*“Quando há escuridão, não somos capazes de nos vermos uns aos outros e corremos o risco de, em vez de irmos ao encontro, irmos aos encontrões.”*

D. António Marto, Cerimónia Partilha da Luz Paz Belém, Leiria, 2018

### u·ni·ão

(latim *unio*, -onis)

nome feminino

1. Acto ou efeito de unir.
2. Junção de duas coisas ou pessoas.
3. Conformidade de esforços ou pensamentos.
4. Concórdia.
5. Aliança.
6. Adesão.
7. Confederação.
8. Contacto.
9. Liga.
10. Casamento.

“união”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2020,  
<https://dicionario.priberam.org/uni%C3%A3o> [consultado em 22-11-2020].



Foi em 1986 que a Austrian Broadcasting Company, uma televisão austríaca, criou uma iniciativa de solidariedade com o objetivo de apoiar crianças austríacas ou de países fronteiriços, que viviam com mais dificuldades - A Luz da Paz de Belém.

Desde 1989, que esta iniciativa, passou a contar com a colaboração de escuteiros e guias, um pouco espalhados por todo o globo, dando assim uma dimensão mundial a esta iniciativa.

Apesar do contexto pandémico que vivemos, a Luz da Paz de Belém está a decorrer com algumas adaptações. Este ano foi Maria Khoury, uma jovem de Belém que recolheu a Luz na Gruta da Natividade e a entregou à companhia aérea Austrian Airlines que fez o seu transporte até à Áustria. Outro exemplo desta adaptação é que a Cerimónia Internacional de Partilha da Luz da Paz de Belém, marcada para 12 de dezembro de 2020, em Salzburg irá decorrer, no dia e local marcado mas apenas para participação online.

Também nós iremos fazer as devidas adaptações na dinamização deste projeto.

Caso não haja qualquer impedimento do regresso a casa, relacionado com as medidas de contenção da pandemia que atravessamos, a Cerimónia Nacional da Partilha da Luz da Paz de Belém de 2020, terá lugar na região de Vila Real, no dia 13 de dezembro de 2020, com a participação de representantes das Juntas Regionais do Corpo Nacional de Escutas.

No início deste documento partilhamos uma citação do nosso Cardeal D. António Marto, com a sua alusão aos momentos de escuridão que vivemos, e que essa escuridão dificulta a nossa cooperação, partilha e encontro. É, também, a partir dessa premissa que o Papa Francisco, no passado mês de outubro, nos entregou a terceira encíclica do seu pontificado - "Fratelli Tutti". Francisco, impele-nos a descobrir no amor uma força de transformação da humanidade, nas áreas das relações internacionais, política, economia e cultura. O Santo Papa, indica-nos a fraternidade e a amizade social como meios para a construção de um mundo melhor, pacífico e com justiça social.

Lembra-nos, também, D. António Marto que o Cristão celebra o Natal com gestos de partilha, amor, paz e alegria. Assim, olhemos para esta Luz da Paz de Belém que não ilumina apenas os olhos e o ambiente, esta é a Luz que nos ilumina por dentro, que enche os nossos corações e que nos impele ao encontro do outro, à partilha do Amor, Compreensão e Esperança em nós e no mundo.

Para os Lobitos, Exploradores/Moços/Aventureiros, Pioneiros/Marinheiros/Tripulantes e Camiñeiros/Companheiros/Aeronautas, propomos uma dinâmica de vivência da Luz da Paz de Belém, em formato jogo de cidade, para ser vivido na comunidade, com a abertura necessária para que cada secção, cada agrupamento possa adaptar à sua realidade, contexto, imaginário... enfim, o que fizer sentido para cada grupo.

No meio da escuridão que a pandemia lança sobre as nossas vidas, desafiamos todos os escuteiros a partilharem a Luz que anuncia o nascimento do menino Jesus. Respeitando as necessárias regras de segurança, porque somos escuteiros cristãos - construtores da Fraternidade Mundial - com a Luz da Paz de Belém que repartimos oferecemos a mensagem de união, cooperação, amor e paz que nos vem de Jesus Cristo.

## MATERIAL DE APOIO JOGOS

### I SEÇÃO LOBITOS



#### **Para o dirigente**

A dinâmica da Luz da Paz de Belém 2020 tem, na sua base, a 3ª encíclica do Papa Francisco *Fratelli Tutti*. Esta expressão era usada por S. Francisco de Assis, pois ele procurava o amor para além do espaço e da geografia. Deste modo, no documento o Papa Francisco aborda temas que o preocupam como a fraternidade e a amizade social.

Em cada posto haverá uma citação da encíclica que deve ser lida aos elementos e explicada, após a conclusão da atividade do posto. De seguida, devem dar aos elementos uma peça de um Tau (Cruz de S. Francisco de Assis em Anexo). O objetivo é que eles construam o Tau, no final dos quatro postos, e procurem ser como S. Francisco, construtores de pontes, evangelizadores no amor e na fraternidade.

Todos os elementos devem manter a distância de segurança, desinfetar as mãos com regularidade e os materiais devem ser para uso individual.

### 1º POSTO UM MUNDO DE MENSAGENS

#### **Objectivo**

Reconhecer os meios de comunicação;

Compreender a importância de nos lembrarmos das pessoas distantes, procurando enchê-las de amor, à imagem de S. Francisco.

#### **Sugestão de local**

Igreja

## Material a ter à mão

Peça do Tau

## Material por elemento

Material de desenho e escrita individual

Folhas, no tamanho 10x15 cm para o postal

## Da Encíclica Fratelli Tutti

**87.** *O ser humano está feito de tal maneira que não se realiza, não se desenvolve, nem pode encontrar a sua plenitude «a não ser no sincero dom de si mesmo» aos outros. E não chega a reconhecer completamente a sua própria verdade, senão no encontro com os outros: «Só comunico realmente comigo mesmo, na medida em que me comunico com o outro». Isso explica por que ninguém pode experimentar o valor de viver, sem rostos concretos a quem amar. Aqui está um segredo da existência humana autêntica, já que «a vida subsiste onde há vínculo, comunhão, fraternidade; e é uma vida mais forte do que a morte, quando se constrói sobre verdadeiras relações e vínculos de fidelidade. Pelo contrário, não há vida quando se tem a pretensão de pertencer apenas a si mesmo e de viver como ilhas: nestas atitudes prevalece a morte».*

## Dinâmica

Sentar os elementos por bandos (no máximo de 5 elementos), mantendo a distância de segurança entre eles, desinfetar as mãos e, de seguida, criar um diálogo.

Têm familiares que moram distantes? E amigos?

Há quanto tempo não estão com eles?

Têm falado com eles? De que forma?

Eles veem passar o natal convosco?

Após o diálogo introdutório explicar que existem vários meios de comunicação. Atualmente o telemóvel e os e-mails são os mais utilizados, mas há alguns anos, muitas pessoas, quando iam de férias ou em alturas festivas, enviavam postais às pessoas que gostavam e não estavam com elas, como forma de dizer-lhes “eu lembro-me de ti e és importante para mim”.

Pedir aos elementos que construam um postal para enviarem a alguém especial e que já não vêem há muito tempo?

## Explicação simples

Nós não nos conhecemos sozinhos, precisamos dos outros, de criar vínculo, de comunicar, para sermos autênticos e nos conhecermos verdadeiramente a nós. Por isso, é importante comunicarmos com os outros, se não o podemos fazer pessoalmente, façamo-lo de outras maneiras.

No final entregar a primeira peça do Tau.

## 2º POSTO

### UM ESTRANHO NO CAMINHO

#### Objectivo

Compreender que é necessário ter esperança em tudo;  
Ser capaz de acreditar em si próprio para conseguir ajudar os outros.

#### Sugestão de local

Junta de freguesia

#### Material a ter à mão

Peça do Tau

Computador

Colunas

Fazer previamente o download do vídeo da drive, através do link



#### Material por elemento

Nenhum

#### Da Encíclica Fratelli Tutti

**58.** O livro de Job invoca o facto de ter um mesmo Criador como base para sustentar alguns direitos em comum: «Pois Aquele que me criou no ventre, também o criou a ele; um só nos formou a ambos no seio materno» (31, 15). Muitos séculos depois, Santo Ireneu de Lião expressará o mesmo conceito recorrendo à imagem da melodia: «Assim, quem ama a verdade não deve deixar-se enganar pela diferença entre cada um dos sons, nem imaginar que um músico seja o artífice e o criador deste som, e outro o artífice e o criador do outro (...), mas há de pensar que um único músico os produziu a ambos».

#### Dinâmica

Sentar os elementos por bandos (no máximo de 5 elementos), mantendo a distância de segurança entre eles, desinfetar as mãos e iniciar a visualização do filme. Quando terminar criar um pequeno diálogo.

O que é que a menina estava a tentar construir?

Foi fácil para ela construir o “avião”?

Ele conseguiu logo voar?

O que é que lhe apareceu?

Como reagiram os dois?

A menina abandonou-o?

Como foi a reconstrução do “avião”?

Acham que é importante ajudarmo-nos?

Devemos ter esperança ou desistir?

E vocês têm esperança ou desistem?

Ajudavam o menino ou iam embora?

### **Explicação simples**

Jesus era um Evangelizador da verdade e procurou sempre a união e a justiça entre os povos. S. Francisco, o nosso patrono, continuou este trabalho, não deixando ninguém sozinho, procurando a ajuda e a fraternidade entre todos.

Nós devemos seguir os seus exemplos, ser misericordiosos e amarmos os outros como a nós mesmos.

No final entregar a segunda peça do Tau.

### **3º POSTO** **UM CORAÇÃO ABERTO**

#### **Objectivo**

Ser capaz de realizar um vídeo onde terá de se transmitir alegria e esperança.

#### **Sugestão de local**

Monumento ou local importante na freguesia

#### **Material a ter à mão**

Peça do Tau

Telemóvel para filmar

#### **Material por elemento**

Nenhum

## Da Encíclica Fratelli Tutti

**142.** *Ocorre lembrar que, «entre a globalização e a localização, também se gera uma tensão. É preciso prestar atenção à dimensão global para não cair numa mesquinha quotidianidade. Ao mesmo tempo convém não perder de vista o que é local, que nos faz caminhar com os pés por terra. As duas coisas unidas impedem de cair em algum destes dois extremos: o primeiro, que os cidadãos vivam num universalismo abstrato e globalizante (...); o outro extremo é que se transformem num museu folclórico de “eremitas” localistas, condenados a repetir sempre as mesmas coisas, incapazes de se deixar interpelar pelo que é diverso e de apreciar a beleza que Deus espalha fora das suas fronteiras». É preciso olhar para o global, que nos resgata da mesquinhez caseira. Quando a casa deixa de ser lar para se tornar confinamento, calabouço, resgata-nos o global, porque é como a causa final que nos atrai para a plenitude. Ao mesmo tempo temos de assumir intimamente o local, pois tem algo que o global não possui: ser fermento, enriquecer, colocar em marcha mecanismos de subsidiariedade. Portanto, a fraternidade universal e a amizade social dentro de cada sociedade são dois polos inseparáveis e ambos essenciais. Separá-los leva a uma deformação e a uma polarização nociva.*

## Dinâmica

Sentar os elementos por bandos (no máximo de 5 elementos), mantendo a distância de segurança entre eles, desinfetar as mãos e iniciar a visualização do filme.

Chamar um elemento de cada vez e gravar a sua mensagem.

Os vídeos devem ser criados para enviar a uma instituição da freguesia ou do concelho.

## Explicação simples

Vivemos num mundo onde o global nos rodeia de uma forma assustadora, estamos permanentemente ligados ao mundo inteiro. Contudo, muitas vezes esquecemo-nos do que nos rodeia.

No final entregar a terceira peça do Tau.

## 4º POSTO

### ALEGRIA DO NASCIMENTO

## Objectivo

Procurar na natureza objetos;

Construir um novo objeto a partir de elementos da natureza.

## Sugestão de local

Zona envolvente da sede

## Material a ter à mão

Peça do Tau



## Material por elemento

Nenhum

### Da Encíclica Fratelli Tutti

**185.** *A caridade precisa da luz da verdade, que buscamos constantemente, e «esta luz é simultaneamente a luz da razão e a da fé», sem relativismos. Isto supõe também o desenvolvimento das ciências e a sua contribuição insubstituível para encontrar os percursos concretos e mais seguros para alcançar os resultados esperados. Com efeito, quando está em jogo o bem dos outros, não bastam as boas intenções, mas é preciso conseguir efetivamente aquilo de que eles e seus países necessitam para se realizar.*

### Dinâmica

Os elementos devem manter a distância de segurança e desinfetar as mãos com regularidade.

O dirigente deve explicar aos lobitos que, no Natal celebramos o nascimento de Jesus e, tal como realizamos uma festa no nosso nascimento e no dos nossos familiares e amigos, também o devemos fazer no do Jesus.

Assim, cada elemento deve procurar na zona envolvente materiais que permitam construir algo para oferecer a Jesus, no seu aniversário. Contudo, como não podemos entregá-lo pessoalmente, vamos colocá-lo junto à vela que receberá a Luz da Paz de Belém.

### Explicação simples

O nascimento de Jesus relembra-nos a importância da caridade e da entrega. Juntamente com a Luz da Paz de Belém traz-nos a esperança num mundo melhor. Cabe, por isso, a cada um de nós, nas pequenas coisas, procurarmos criar esse mundo.

No final o dirigente entrega a quarta peça do Tau e diz.

“Parabéns! Agora tens o teu Tau completo, decora-o e coloca-o no Covil, para nunca te esqueceres que é essencial construirmos pontos e, evangelizadores no amor e na fraternidade.”

## II SECÇÃO

### EXPLORADORES / MOÇOS / AVENTUREIROS



#### **Para o dirigente:**

A dinâmica da Luz da Paz de Belém 2020 tem, na sua base, a 3ª encíclica do Papa Francisco *Fratelli Tutti*. Esta expressão era usada por S. Francisco de Assis, pois ele procurava o amor para além do espaço e da geografia. Deste modo, no documento o Papa Francisco aborda temas que o preocupam como a fraternidade e a amizade social.

Em anexo encontra-se uma Estrela que será dividida em quatro peças de puzzle, cada peça será entregue às equipas em cada posto. Cada dirigente é responsável por imprimir essa estrela e recortá-la para que seja entregue às suas equipas durante o jogo. O dirigente deve preparar todo o material necessário que não seja da responsabilidade dos elementos das equipas.

Cada posto terá uma breve leitura da encíclica *"Fratelli Tutti"* do Papa Francisco para fazer o enquadramento da dinâmica.

Todos os elementos devem manter a distância de segurança, desinfetar as mãos com regularidade e os materiais devem ser para uso individual.

### 1º POSTO

#### DESIGUALDADES ECONÓMICAS E OPORTUNIDADES

#### **Objectivo**

Compreender as desigualdades económicas e a forma como a falta de recursos pode limitar ou não os nossos projectos ou de alcançar os nossos objetivos.

#### **Sugestão de local**

Junto a um comércio local (supermercado/padaria/café...)

## Material a ter à mão

Peça da Estrela  
Folhas de papel A4  
Papéis coloridos  
Tesouras  
Vários marcadores de cores diferentes

## Material por elemento

lápiz

## Da Encíclica Fratelli Tutti

**234.** *Muitas vezes, os últimos da sociedade foram ofendidos com generalizações injustas. Se às vezes os mais pobres e os descartados reagem com atitudes que parecem antissociais, é importante compreender que, em muitos casos, tais reações têm a ver com uma história de desprezo e falta de inclusão social. Como ensinam os bispos latino-americanos, «só a proximidade que nos faz amigos nos permite apreciar profundamente os valores dos pobres de hoje, seus legítimos desejos e seu modo próprio de viver a fé. A opção pelos pobres deve conduzir-nos à amizade com os pobres».*

## Dinâmica

O dirigente tem uma simples papelaria onde vende alguns materiais.  
Depois informa que cada elemento tem um valor diferente de dinheiro para comprar materiais para fazer o desenho mais bonito possível sobre o que associam à Luz da Paz de Belém.

Os valores de dinheiro devem ser distribuídos pelos exploradores de forma a que uns elementos consigam adquirir apenas papel e um marcador, por exemplo, e outros consigam mais materiais e mais marcadores. A aquisição será feita de forma desigual mas a tarefa é a mesma.

Não se devem partilhar materiais e cada elemento pode usar apenas o material que comprar.

.

Nota:

Apesar do dirigente não dar a dica, pode observar se algum elemento poderá ter a intenção de emprestar ou até dar parte do seu dinheiro (têm de ser evitadas as partilhas).

Quando terminarem a tarefa falam das facilidades ou dificuldades que tiveram na sua realização, como todos fizeram o desenho apesar de alguns terem menos recursos e como seria melhor se pudssemos partilhar as nossas riquezas e dar mais cor à vida das outras pessoas.

No final da dinâmica, o dirigente entrega a primeira parte da estrela.

## 2º POSTO

### O PRÓXIMO SEM FRONTEIRAS

#### Objectivo

Ser capaz de se "fazer presente" num vídeo de Natal que chegue a alguém que precise.

#### Sugestão de local

Monumento ou sítio de interesse da comunidade

#### Material a ter à mão

Peça da Estrela

Telemóvel ou câmara para filmar o video

A equipa de animação também pode pensar em alguns adereços de Natal que possam ser úteis.

#### Material por elemento

Pode-se convidar cada elemento para trazer um adereço natalício, como gorro de Natal, cachecol, fitas de árvore de Natal...

#### Da Encíclica Fratelli Tutti

**81.** *A proposta é fazer-se presente a quem precisa de ajuda, independentemente de fazer parte ou não do próprio círculo de pertença. Neste caso, o samaritano foi quem se fez próximo do judeu ferido. Para se tornar próximo e presente, ultrapassou todas as barreiras culturais e históricas. A conclusão de Jesus é um pedido: «Vai e faz tu também o mesmo» (Lc 10, 37). Por outras palavras, desafia-nos a deixar de lado toda a diferença e, em presença do sofrimento, fazer-nos vizinhos a quem quer que seja. Assim, já não digo que tenho «próximos» a quem devo ajudar, mas que me sinto chamado a tornar-me eu um próximo dos outros.*

#### Dinâmica

Esta pandemia veio afastar fisicamente as pessoas e, de todos, os que mais sofreram com este afastamento foram os doentes e os idosos. Muitos deles, em instituições, viram canceladas as visitas de familiares e amigos em benefício da sua saúde.

O Natal é aquela altura em que todos nós gostamos de estar em família e em ambiente acolhedor. Queremos que todos tenham oportunidade de receber uma mensagem de esperança neste Natal.

Neste posto o desafio é preparar uma mensagem de natal para o lar de idosos ou outra instituição local que sintam que devem acarinhar. Os exploradores podem discutir e preparar em patrulha a mensagem e a forma dinâmica de o fazer. Depois de fazer a gravação do vídeo o dirigente deverá fazer chegar a mensagem à instituição escolhida, antes do Natal.

O dirigente pode também desafiar os elementos a surpreender algum amigo, vizinho ou familiar mais distante com uma mensagem de Natal cheia de alegria e esperança.

No final da dinâmica o dirigente entrega a segunda parte da estrela.



### 3º POSTO

## NAS LIMITAÇÕES E DIFERENÇAS ENCONTRAMOS IGUALDADE?

### Objectivo

Conhecer e experienciar diferentes tipos de limitações físicas e compreender como isso pode condicionar a realização de tarefas e a forma como interagimos e comunicamos com os outros.

### Sugestão de local

Junta de Freguesia

### Material a ter à mão

Peça da Estrela

Vendas

Corda/ sisal

### Material por elemento

Caneta

### Da Encíclica Fratelli Tutti

**64.** *Com quem te identificas? É uma pergunta sem rodeios, direta e determinante: a qual deles te assemelhas? Precisamos de reconhecer a tentação que nos cerca de se desinteressar dos outros, especialmente dos mais frágeis. Digamos que crescemos em muitos aspetos, mas somos analfabetos no acompanhar, cuidar e sustentar os mais frágeis e vulneráveis das nossas sociedades desenvolvidas. Habitamo-nos a olhar para o outro lado, passar à margem, ignorar as situações até elas nos caírem diretamente em cima.*

### Dinâmica

A cada elemento é dada uma limitação (venda nos olhos, atar a mão com que escreve, atar os dois braços, ficar mudo, surdo)

É lançado o desafio de executar algumas tarefas e os restantes elementos têm de tentar adivinhar, por exemplo:

- Mudo: comunicar por mímica a frase: "Eu gosto muito do Natal";
- Cego: desenhar num papel, com a sua caneta, uma árvore de Natal;
- Mudo: comunicar apenas com os lábios a frase: "Esta Luz pequenina, vou deixá-la brilhar";
- Cego: desenhar no ar, com os dedos, uma estrela;
- Com os dois braços atrás das costas: Desenhar com o lápis na boca uma vela;

...

Depois de todas as tarefas feitas, o dirigente faz uma pequena reflexão sobre as facilidades e dificuldades que tiveram em cada tarefa para que percebam os desafios que muitas pessoas têm no seu dia a dia e dando exemplos de outros tipos de incapacidade. Lança o desafio para estarem mais atentos aos que os rodeiam, percebendo quais as suas dificuldades e pensando

como poderiam ajudar.

No final da dinâmica o dirigente entrega a terceira parte da estrela.

#### 4º POSTO

### O QUE DEVO FAZER PARA CONSTRUIR A PAZ

#### Objectivo

Compreender que pertencemos e somos parte integrante da comunidade onde estamos inseridos e podemos e devemos ser promotores e construtores da paz.

#### Sugestão de local

Igreja

#### Material a ter à mão

Peça da Estrela

Folhas A4

#### Material por elemento:

Lápis, caneta e marcadores ou lápis de cor

#### Da Encíclica Fratelli Tutti

**284.** Às vezes, a violência fundamentalista desencadeia-se em alguns grupos de qualquer religião pela imprudência dos seus líderes. Mas «o mandamento da paz está inscrito nas profundezas das tradições religiosas que nós representamos. (...) Nós, líderes religiosos, somos chamados a ser verdadeiros “dialogantes”, a agir na construção da paz, e não como intermediários, mas como mediadores autênticos. Os intermediários procuram contentar todas as partes, com a finalidade de obter um lucro para si mesmos. O mediador, ao contrário, é aquele que nada reserva para si próprio, mas que se dedica generosamente, até se consumir, consciente de que o único lucro é a paz. Cada um de nós é chamado a ser um artífice da paz, unindo e não dividindo, extinguindo o ódio em vez de o conservar, abrindo caminhos de diálogo em vez de erguer novos muros»

#### Dinâmica

Cada elemento deve desenhar o croqui da igreja\* e escrever à sua volta algumas frases sobre o que pode fazer para promover a paz na comunidade.

(\*em alternativa já pode ser fornecida uma folha com o desenho ou fotografia da fachada da Igreja)

Depois de fazerem os desenhos, podem ser convidados a partilhar o que escreveram, o que encontram em comum e o que poderiam fazer em conjunto para serem promotores da paz na comunidade.

É lançado depois o desafio para que cada elemento coloque o desenho no seu quarto, num local

onde seja possível ver todos os dias para se lembrarem que são construtores da paz e que têm trabalho a fazer.

No final da dinâmica o dirigente entrega a última parte da estrela e diz:

“Parabéns! Já tendes a 4ª e última peça da estrela. A Estrela Polar é referência de orientação e uma luz na noite, quando é mais difícil seguir um rumo. Todos os grandes exploradores recorrem às estrelas para concretizar os seus sonhos. São pilares na imensidão do céu, sinal da grandeza de Deus, que nos transmitem a segurança da fé, e a certeza do sucesso.”

### III SECÇÃO

#### PIONEIROS / MARINHEIROS / TRIPULANTES



#### **Para o dirigente**

A dinâmica da Luz da Paz de Belém 2020 tem, na sua base, a 3ª encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti. Esta expressão era usada por S. Francisco de Assis, pois ele procurava o amor para além do espaço e da geografia. Deste modo, no documento o Papa Francisco aborda temas que o preocupam como a fraternidade e a amizade social.

Em anexo existe uma chave que deverá ser dividida em quatro peças de puzzle, cada peça será entregue às equipas em cada posto. Cada dirigente estará responsável por imprimir essa chave e recortá-la para que seja entregue às suas equipas durante o jogo. O dirigente estará também responsável por preparar todo o material necessário que não seja da responsabilidade dos elementos das equipas.

Em cada posto haverá uma citação da encíclica e também da vida do Patrono São Pedro que deve ser proferida aos elementos e explicada, após a conclusão da atividade do posto. De seguida, devem dar aos elementos uma peça da Chave. O objetivo é construir a Chave, no final dos quatro postos, procurando ser como São Pedro, Apóstolo escolhido por Cristo para presidir à Igreja nascente. São Pedro é tão importante quanto humilde, a sua vida é rica em momentos onde as limitações e debilidades humanas estão presentes, mas são superadas pela confiança sempre renovada que Cristo nele deposita. Como ele temos que aprender a conhecemo-nos e a superar as dificuldades. Foi Deus quem quis tornar forte o que antes era fraco e, com das limitações e debilidades humanas deste Apóstolo, quis com ele empreender a obra grandiosa de construção da Igreja de Cristo.

O Pioneiro é convidado a conhecer a Vida de S. Pedro, o Guardião do Céu, a percorrer o caminho e conhecer a sua vida e a si próprio. Se tudo correr bem irá conseguir conquistar a chave de acesso à Luz da Paz de Belém!

Todos os elementos devem manter a distância de segurança, desinfetar as mãos com regularidade e os materiais devem ser para uso individual.



## A Vida de São Pedro

S. Pedro foi o Apóstolo escolhido por Cristo para presidir à Igreja nascente, São Pedro é tão importante quanto humilde. A sua vida é rica em momentos onde as limitações e debilidades humanas estão presentes, mas são superadas pela confiança sempre renovada que Cristo nele deposita. Como ele temos que aprender a conhecemo-nos e a superarmos as dificuldades. Foi Deus quem quis tornar forte o que antes era fraco e, com as limitações e debilidades humanas deste Apóstolo, quis com ele empreender a obra grandiosa de construção da Igreja de Cristo. Vem conhecer a Vida de S. Pedro, o Guardião do Céu, para isso tens que percorrer o caminho e conhecer a sua vida e a ti próprio. Se tudo correr bem irás conseguir conquistar a chave de acesso à Luz da PAZ DE BELÉM!

### 1º POSTO ACREDITAR

#### Objetivo

Ser capaz de assumir de forma consciente a confiança em Jesus Cristo.

#### Sugestão de local

Monumento/ local de interesse

#### Material a ter à mão

Peça da chave

Folha de Papel Cenário/ Cartolina

Marcadores (um por elemento)

#### Material por elemento

Nenhum

#### Da Encíclica Fratelli Tutti

**272.** *Como crentes, pensamos que, sem uma abertura ao Pai de todos, não pode haver razões sólidas e estáveis para o apelo à fraternidade. Estamos convencidos de que «só com esta consciência de filhos que não são órfãos podemos viver em paz entre nós»*

#### Vida de São Pedro

*“Quando Jesus foi preso no Horto das Oliveiras, pediu que seus discípulos fossem liberados. São Pedro foi liberado, mas seguiu Jesus de longe, às escondidas. Levaram Jesus preso ao Palácio de Caifás. Pedro e João entraram no pátio do palácio e ficaram ali esperando o desfecho de tudo. No pátio, alguns reconheceram São Pedro e perguntaram se ele era um dos discípulos de Jesus. Por três vezes, porém, Pedro negou e o galo cantou, como Jesus havia profetizado: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.”*

### **Dinâmica**

Junto ao monumento é colocado o papel de cenário / cartolina.

Como Pedro por vezes temos dificuldade em assumir a nossa fé e somos tentados a não assumir o que acreditamos. Cada Equipa deve pensar em três motivos que fazem os elementos seguir o caminho indicado por Cristo e escrevam no mural que encontram no local indicado (cada elemento deve apenas usar o marcador que lhe foi dado).

No final da dinâmica o dirigente entrega a primeira parte da chave.

## **2º POSTO** **ACEITA-TE COMO ÉS**

### **Objectivo**

Compreender que somos todos feitos de qualidades e defeitos e que devemos ser capazes de destacar os atributos dos outros e apoiá-los nas suas fragilidades.

### **Sugestão de local**

Local de interesse para Agrupamento ou Secção

### **Material a ter à mão**

Peça da Chave

Posts-it

Folhas A4

### **Material por elemento**

Caneta

### **Da Encíclica Fratelli Tutti**

**230.** *"A nossa sociedade ganha, quando cada pessoa, cada grupo social se sente verdadeiramente de casa. Numa família, os pais, os avós, os filhos são de casa; ninguém fica excluído. Se alguém tem uma dificuldade, mesmo grave, ainda que seja por culpa dele, os outros correm em sua ajuda, apoiam-no; a sua dor é de todos."*

### **Vida de São Pedro**

*"Que inspirados pelo exemplo de São. Pedro, pioneiro em tantas coisas, sejamos capazes de chegar mais longe, aceitando e melhorando as nossas fragilidades e entregando-nos ao nosso compromisso de Pioneiros/Marinheiros/Tripulantes..."*

### **Dinâmica**

O dirigente deverá preparar uma folha A4 com o nome de cada elemento e distribuir pelo espaço. Depois entrega alguns post-its pelos elementos.

Cada um, anonimamente, escreve uma qualidade e uma fragilidade de cada membro da equipa. No fim colam os seus papéis na folha A4 de cada um, tendo em atenção ao contato com as mãos, desinfetando regularmente as mãos e mantendo a distância de segurança ao circular pelo

espaço.

No fim, depois dos elementos lerem, o Dirigente recolhe tudo para a reciclagem.

No final da dinâmica o dirigente entrega a segunda parte da chave.

### 3º POSTO

#### S. PEDRO, O PIONEIRO

#### **Objectivo**

Compreender a importância e o papel de São Pedro como Patrono da III Secção.

#### **Sugestão de local**

Igreja

#### **Material a ter à mão**

Peça da Chave

#### **Material por elemento**

Caneta e caderno de Caça

#### **Da Encíclica Fratelli Tutti**

**279.** *“Como cristãos, pedimos que, nos países onde somos minoria, nos seja garantida a liberdade, tal como nós a favorecemos para aqueles que não são cristãos onde eles são minoria. Existe um direito humano fundamental que não deve ser esquecido no caminho da fraternidade e da paz: é a liberdade religiosa para os crentes de todas as religiões. Esta liberdade manifesta que podemos «encontrar um bom acordo entre culturas e religiões diferentes; testemunha que as coisas que temos em comum são tantas e tão importantes que é possível encontrar uma estrada de convivência serena, ordenada e pacífica, na aceitação das diferenças e na alegria de sermos irmãos porque filhos de um único Deus».”*

#### **Vida de São Pedro**

*“São Pedro foi escolhido para Patrono dos Pioneiros/Marinheiros/Tripulantes devido à sua atitude irreverente, sendo pioneiro em diversos aspetos”*

#### **Dinâmica**

Os elementos devem refletir sobre três atos em que São Pedro foi pioneiro.

No final da dinâmica o dirigente entrega a terceira parte da chave.

## 4º POSTO S. PEDRO, EVANGELIZADOR

### Objectivo

Compreender a nossa responsabilidade na evangelização, tendo São Pedro como exemplo.

### Sugestão de local

Câmara Municipal / Junta de Freguesia

Material a ter à mão

Telemóvel

### Material por elemento

Nenhum

### Da Encíclica Fratelli Tutti

**88.** *"A partir da intimidade de cada coração, o amor cria vínculos e amplia a existência, quando arranca a pessoa de si mesma para o outro. Feitos para o amor, existe em cada um de nós «uma espécie de lei "êxtase": sair de si mesmo para encontrar nos outros um acrescentamento de ser». Por isso, «o homem deve conseguir um dia partir de si mesmo, deixar de procurar apoio em si mesmo, deixar-se levar»."*

### Vida de São Pedro

*"Por pregar o Evangelho destemidamente, São Pedro foi preso várias vezes. Uma vez, em Jerusalém, um anjo de Deus o libertou da prisão passando por vários guardas. Depois de evangelizar e animar a Igreja em vários lugares, Pedro foi para Roma. Lá, liderou a Igreja que sempre crescia, apesar das perseguições."*

### Dinâmica

Como São Pedro cada Pioneiro é chamado a evangelizar. Neste posto devem idealizar um vídeo/canção sobre São Pedro e partilhar posteriormente numa rede social.

No final da dinâmica o dirigente entrega a quarta parte da chave e diz:

*"Parabéns! Conseguiram a Chave de Pedro, e também vós estais aptos para com ele Evangelizar. Decorem a Chave como quiserem, ou construam uma, (mantendo as devidas distâncias sociais) tendo esta como modelo e leva-a com a tua equipa para a Igreja quando fores receber a Luz da Paz de Belém como testemunho da tua fé."*



## IV SECÇÃO

### CAMINHEIROS / COMPANHEIROS / AERONAUTAS



#### Para o dirigente

A dinâmica da Luz da Paz de Belém 2020 tem, na sua base, a 3ª encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti. Esta expressão era usada por S. Francisco de Assis, pois ele procurava o amor para além do espaço e da geografia. Deste modo, no documento o Papa Francisco aborda temas que o preocupam como a fraternidade e a amizade social.

Em anexo seguirá uma mochila, símbolo que representa o desprendimento e a determinação de ir sempre mais além. É na mochila que se transporta o essencial para a jornada que estará dividida em quatro peças de puzzle, cada peça será entregue às tribos em cada posto. Cada dirigente estará responsável por imprimir essa chave e recortá-la para que seja entregue às suas tribos durante o jogo. O dirigente estará também responsável por preparar os jogos descritos abaixo.

Cada posto terá uma breve leitura da encíclica “Fratelli Tutti” do Papa Francisco.

Todos os elementos devem manter a distância de segurança, desinfetar as mãos com regularidade e os materiais devem ser para uso individual.

### 1º POSTO

#### MOMENTO DE PARTILHA

#### Objectivo

Refletir sobre a nossa vida enquanto escuteiros, católicos e membros ativos da sociedade.

#### Sugestão de local

Igreja

#### Material a ter à mão

Nenhum

## Material por elemento

Nenhum

### Da Encíclica Fratelli Tutti

**211.** *“Numa sociedade pluralista, o diálogo é o caminho mais adequado para se chegar a reconhecer aquilo que sempre deve ser afirmado e respeitado e que ultrapassa o consenso ocasional. Falamos de um diálogo que precisa de ser enriquecido e iluminado por razões, por argumentos racionais, por uma variedade de perspectivas, por contribuições de diversos conhecimentos e pontos de vista, e que não exclui a convicção de que é possível chegar a algumas verdades fundamentais que devem e deverão ser sempre defendidas. Aceitar que há alguns valores permanentes, embora nem sempre seja fácil reconhecê-los, confere solidez e estabilidade a uma ética social. Mesmo quando os reconhecemos e assumimos através do diálogo e do consenso, vemos que estes valores basilares estão para além de qualquer consenso, reconhecemo-los como valores transcendentais aos nossos contextos e nunca negociáveis. Poderá crescer a nossa compreensão do seu significado e importância - e, neste sentido, o consenso é uma realidade dinâmica -, mas, em si mesmos, são apreciados como estáveis pelo seu sentido intrínseco.”*

### Dinâmica

“Escutismo ao serviço da esperança

O Escutismo surgiu com o objetivo muito concreto de transmitir esperança aos jovens que viviam na ociosidade, entregues a vícios e sem quaisquer horizontes de vida. Desde logo estimulou os jovens a ser artífices do seu próprio desenvolvimento, motivando-os através do jogo e propondo-lhes a adesão pessoal a um quadro de valores sintetizado na Lei escutista. Essa proposta cedo se revelou frutuosa, porquanto se assistiu a uma extraordinária expansão do Movimento que, se era manifestação evidente do interesse que despertava entre os jovens, não era menos prova cabal do reconhecimento geral, da parte de diferentes instituições da sociedade, das virtudes pedagógicas do Escutismo.

Ora, isso deve-se em parte ao facto de o Escutismo ter a capacidade de fazer brotar de dentro de cada jovem as suas mais nobres qualidades, colocando-as ao serviço de Deus e dos irmãos. Dessa forma, o Escutismo veio dar resposta a algumas visões mais cétricas sobre a juventude dos «novos tempos», reafirmando que vale a pena acreditar numa nova humanidade, vale a pena acreditar em cada jovem, vale a pena ter esperança. Esse dado continua hoje a ser marcante na sociedade, representando mesmo um dos mais importantes contributos do Escutismo no mundo atual sobretudo considerando que, como referia João Paulo II em 2003, se assistia na Europa a uma espécie de «ofuscamento da esperança» (8).

Baden-Powell, na sua derradeira mensagem, deixava entrever parte do fundamento da esperança, ao afirmar: «Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrastes e, quando vos chegar a vez de morrer, podeis morrer felizes sentindo que ao menos não desperdiçastes o

tempo e fizestes todo o possível por praticar o bem» (9). Apelava assim a uma vida plena, com sentido, entregue ao serviço do bem. No entanto, o principal fundamento da esperança ultrapassa os limites da vida presente, iluminando-a de forma sempre nova e renovada: «A verdadeira e grande esperança do ser humano, que reside apesar de todas as decepções, só pode ser Deus – o Deus que nos amou, e ama ainda agora “até ao fim”, “até à plena consumação” (Jo 13,1 e 19,30)» (10).

Na medida em que os «deveres para com Deus» são um pilar essencial do Escutismo, e considerando que isso pressupõe o acolhimento de Deus e o reconhecimento dos seus dons na vida quotidiana, pode-se afirmar que o escutismo é um caminho de esperança, pois conduz verdadeiramente a Deus.

Daí resulta que o Movimento Escutista se afigure como uma força ao serviço da esperança de que o mundo tanto necessita, sendo também para a Igreja um precioso instrumento de evangelização, pois ao contribuir para uma vida de abertura a Deus está a apresentar ao mundo o motivo fundamental pelo qual vale a pena ter esperança. Instrumento de evangelização quer através do reconhecimento da Natureza enquanto obra criada por Deus, quer no serviço aos outros segundo a opção preferencial pelos mais pobres, e em todos os outros aspetos pelos quais o Escutismo aproxima as crianças e os jovens de Cristo.” Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa

Momento de reflexão com perguntas auxiliares. Fazer a atividade com as distâncias de segurança.

Perguntas (proposta):

- Como o escutismo ajudou no teu desenvolvimento?
- Com esta pandemia de que forma o Escutismo e a Igreja são um apoio para ti?
- Como ajudas a comunidade?
- De que forma é que a Luz da Paz de Belém te dá esperança?
- Como iluminas os que te rodeiam?
- Tens agido com base nas leis, princípios e promessa do escutismo? E da Igreja?
- Como comunicas com Deus?
- Como vives o natal? Rezam?
- Quais as tradições católicas que a tua família tem?
- Como vais enfrentar esta fase mais complicada (pandemia ou outra)?
- O que desejas para o cne, região, agrupamento, clã, família e amigos?

No final da dinâmica o dirigente entrega a primeira parte da mochila e diz:

“Parabéns! Agora já podem receber a vossa primeira peça do puzzle. Levem dentro da vossa mochila tudo o que vos foi transmitido nos escuteiros e a vossa garra. Levem também os ensinamentos da igreja e continuem a caminhar em direção ao Homem Novo. Além disso, nunca se esqueçam que fazem parte de uma sociedade e como tal sejam membros ativos.”

## 2º POSTO SEMPRE POSITIVO

### Objectivo

Descobrir como encarar situações negativas ao longo da nossa vida quer pessoal como escutista. Só podemos crescer em comunhão uns com os outros.

### Sugestão de local

Local de interesse do agrupamento

### Material a ter à mão

Nenhum

### Material por elemento

Nenhum

### Da Encíclica Fratelli Tutti

198. "Aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, conhecer-se, esforçar-se por entender-se, procurar pontos de contacto: tudo isto se resume no verbo «dialogar». Para nos encontrar e ajudar mutuamente, precisamos de dialogar. Não é necessário dizer para que serve o diálogo; é suficiente pensar como seria o mundo sem o diálogo paciente de tantas pessoas generosas, que mantiveram unidas famílias e comunidades. O diálogo perseverante e corajoso não faz notícia como as desavenças e os conflitos; e contudo, de forma discreta mas muito mais do que possamos notar, ajuda o mundo a viver melhor."

### Dinâmica

Os elementos vão-se colocar em pares, mas sempre cumprindo as distâncias de segurança. O elemento A deve partilhar algum momento negativo da sua vida com o elemento B. Pode ser uma memória pessoal, escutista ou outra; porém tem de ser verdadeira. O elemento A deve partilhar novamente essa experiência mas focando-se apenas nos aspetos positivos, sendo que o elemento B deve ajudá-lo a encontrar os pontos positivos. Quando terminar, devem inverter os papéis.

No final da dinâmica o dirigente entrega a segunda peça da mochila e diz:

"Parabéns! Conquistaram a 2ª peça do puzzle. Dentro da vossa mochila levem todos os momentos que viveram ao longo da vossa vida. Cada momento leva uma aprendizagem que te vai ajudar no futuro."



### 3º POSTO

## BATALHA DO CONHECIMENTO

#### Objectivo

Conhecer e aprofundar a vida de São Paulo e o Caminheirismo.

#### Sugestão de local

Parque ou monumento

#### Material a ter à mão

Desinfetante

Espia cortada aos pedacinhos

Perguntas sobre a vida de São Paulo e o Caminheirismo

#### Material por elemento

Nenhum

#### Da Encíclica Fratelli Tutti

**216.** *“A palavra «cultura» indica algo que penetrou no povo, nas suas convicções mais profundas e no seu estilo de vida. Quando falamos duma «cultura» no povo, trata-se de algo mais que uma ideia ou uma abstração; inclui as aspirações, o entusiasmo e, em última análise, um modo de viver que caracteriza aquele grupo humano. Assim, falar de «cultura do encontro» significa que nos apaixona, como povo, querer encontrar-nos, procurar pontos de contacto, lançar pontes, projetar algo que envolva a todos. Isto tornou-se uma aspiração e um estilo de vida. O sujeito desta cultura é o povo, não um setor da sociedade que tenta manter tranquilo o resto com recursos profissionais e mediáticos.”*

#### Dinâmica

O dirigente prepara antecipadamente umas perguntas para fazer aos seus elementos, sobre a vida de São Paulo e o Caminheirismo.

Assim que chegam ao local todos os presentes desinfetam as mãos com todos os cuidados.

De seguida, o dirigente coloca pedaços de espia espalhados numa determinada área e os elementos sentam-se à volta desses pedaços deixando a devida distância de segurança.

O dirigente começa a fazer as questões e quem acertar recebe um pedacinho de sisal. Ganha quem obtiver mais pedacinhos de espia.

No final da dinâmica o dirigente entrega a terceira parte da mochila e diz:

“Parabéns! Mereceram a 3ª peça. Dentro da vossa mochila levem todo o conhecimento e aprendizagens, vivam com base no caminheirismo e em São Paulo. Sejam o exemplo!”

## 4º POSTO ESCAROKE

### Objectivo

Momento de partilha e aprofundamento de canções escutistas e religiosas. Mostrar que apesar das dificuldades com esforço e empenho de todos somos capazes de ultrapassar dificuldades.

### Sugestão de local

Câmara Municipal/ Junta Freguesia

### Material a ter à mão

Nenhum

### Material por elemento

Telemóvel

### Da Encíclica Fratelli Tutti

**128.** *“Se esta afirmação – como seres humanos, somos irmãos e irmãs – não ficar pela abstração mas se tornar verdade encarnada e concreta, coloca-nos uma série de desafios que nos fazem mover, obrigam a assumir novas perspetivas e produzir novas reações.”*

### Dinâmica

O dirigente escolhe algumas músicas e distribui pelos seus elementos, uns dias antes. No dia cada elemento leva a letra da música que lhe foi enviada no seu telemóvel. No momento de chegada ao posto fazem uma roda, cumprindo as medidas de distanciamento e sentam-se. Um elemento levanta-se de cada vez, e olhando para a respectiva letra da música, começa a cantar com a língua entre os dentes. Os restantes elementos têm de adivinhar qual a música que está a ser cantada.

No final da dinâmica o dirigente entrega a quarta peça da mochila e diz:

“Parabéns! Já tem a 4ª e última peça. Dentro da vossa mochila levem a vontade de ultrapassarem obstáculos. Por mais dificuldades e dúvidas que tenham, quer seja nos escuteiros, na igreja, na vossa vida pessoal, nunca desistam!

A verdadeira força está em nós!

Peguem na mochila e continuem o percurso em direção ao Homem Novo!”

## DIRIGENTES

*Caros Dirigentes,*

*Este é também um momento de agradecimento. Permitam-nos, agradecer-vos pela vossa generosidade constante, pelas ações, pelas horas de dedicação, pelos dias de férias utilizados, pelo investimento pessoal que têm feito e que continuarão a fazer em prol do crescimento de lobitos e escuteiros.*

*Obrigada pela capacidade de acompanhar as famílias das nossas comunidades. Famílias, que acreditam em cada um de vós e depositam nas vossas mãos as suas crianças e jovens.*

*Que saibam sempre escutar a sábia voz de Deus, nosso Pai, e que ela vos toque sempre nos vossos corações e seja luz nas vossas ações.*

### **Oração:**

Oração do Dirigente

Senhor Jesus, Chefe divino  
Que apesar da minha fraqueza  
Vos dignastes escolher-me  
Para dirigente do C.N.E.  
Fazei que as minhas palavras e exemplos  
Esclareçam e firmem os passos dos jovens  
Que me vão ser confiados  
Nos caminhos da vossa Lei;  
Que eu saiba mostrar-lhes os traços divinos,  
Que Vos dignastes imprimir  
Na natureza por Vós criada;  
Que eu saiba ensinar-lhes o que devo,  
Conduzindo-os  
De perfeição em perfeição,  
Com retidão e alegria;  
Que eu procure no desempenho da minha missão  
Orientá-los  
Para a realização do Vosso Reino  
Amen.

Convidamos, todos a rezar duas orações propostas pelo papa Francisco, na Encíclica Fratelli Tutti:

### ***Oração ao Criador***

Senhor e Pai da humanidade,  
que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade,  
infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.  
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.  
Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno,  
sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.  
Que o nosso coração se abra  
a todos os povos e nações da terra,  
para reconhecer o bem e a beleza  
que semeastes em cada um deles,  
para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns,  
de esperanças compartilhadas. Amen.

### ***Oração cristã ecuménica***

Deus nosso, Trindade de amor,  
a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina  
infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.  
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus,  
na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.  
Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho  
e reconheçamos Cristo em cada ser humano,  
para O vermos crucificado nas angústias dos abandonados  
e dos esquecidos deste mundo  
e ressuscitado em cada irmão que se levanta.  
Vinde, Espírito Santo!  
Mostrai-nos a vossa beleza  
refletida em todos os povos da terra,  
para descobrirmos que todos são importantes,  
que todos são necessários, que são rostos diferentes  
da mesma humanidade amada por Deus.  
Âmen.

## PARTILHA COMUNITÁRIA DA LUZ DA PAZ DE BELÉM

A dinâmica de Partilha que te propomos não termina com a celebração do Natal de Jesus..

Deixamos-te, também, um **cartaz** que podes imprimir e colocar onde quiseses com indicação do local e hora das partilhas da luz.

Este ano, voltamos a disponibilizar o mapa com a identificação das cerimónias locais de partilha da Luz. Preenche este **formulário** para a tua cerimónia estar identificada no **mapa das partilhas**.

Para que tenhas acesso à insígnia desta atividade, que será atribuída individualmente, a quem partilhou a Luz da Paz de Belém, deverás fazer o seu pedido através do SIIE na atividade com o código: **00000056**. Cada insígnia terá o custo de 1,50€.

Pedimos-te que partilhes material digital nas redes sociais com o hastag #escutismo.

Podes enviar-nos tudo até dia 1 de fevereiro de 2021.

A dinâmica do Advento ao Natal com Carlo Acutis, propôs-te a construção de uma coroa de Natal. Agora propomos-te que acendas as velas da tua Coroa de Natal com a Luz da Paz de Belém.

## GUIÃO PARA A PARTILHA DA LUZ DA PAZ DE BELÉM

### Objectivos:

- 1) Viver o tema proposto: “Luz da Paz de Belém: Unidos pela Luz, unidos pela Esperança”
- 2) Preparar os escuteiros e os paroquianos, para receber a Luz da Paz de Belém, comprometendo-se na partilha e encontro com outras pessoas.
- 3) Reforçar a comunhão com todas as pessoas que, pelo mundo inteiro, trabalham pela paz

### Destinatários:

- 1) Escuteiros
- 2) Comunidade Paroquial
- 3) Outros públicos em geral



## **Momento de partilha da Luz:**

Na Eucaristia:

- o Depois da oração pós-comunhão e antes da bênção final

Em cerimónia específica para a partilha da Luz:

- o Mantém-se o modelo acrescentando um cântico no início, um durante a cerimónia da partilha da Luz e um no final da cerimónia.
- o Deve ler-se o Evangelho do dia no momento antes da partilha da Luz da Paz de Belém, deixando um momento de reflexão.

## **Introdução:**

Desde 1986 que a Austrian Broadcasting Company começou esta iniciativa da Luz da Paz de Belém, como parte de uma campanha de caridade para crianças em dificuldades na Áustria e em países dos arredores. Desde 1989 que tem sido concretizada em cooperação entre Escuteiros e Guias de inúmeros países, o que permite que a Luz seja partilhada pela Europa e fora dela, ganhando, assim, uma dimensão mundial.

Todos os anos, segundo a tradição, uma criança austríaca é escolhida para recolher a Luz na Gruta da Natividade, em Belém. Devido à pandemia que vivemos também esta iniciativa teve de ser adaptada e este ano a Luz foi recolhida na Gruta Natividade por Maria Khoury, uma jovem de Belém que a entregou à companhia aérea Austrian Airlines que transportou a Luz da Paz de Belém até à Áustria.

A Luz foi partilhada, em cerimónia Internacional no dia 12 de dezembro, em Salzburg na Áustria, também com limitações, contando apenas com a presença de escuteiros austríacos que partilharam a Luz junto das fronteiras, dando continuidade assim à rede de partilha internacional da Luz da Paz de Belém.

Uma vez que não conseguimos receber a Luz que vem este ano de Belém, utilizamos a Luz da Paz de Belém que se mantém permanentemente acesa na paróquia de Mateus, na diocese de Vila Real e que foi partilhada no passado dia 13 de dezembro em cerimónia nacional do CNE - Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português.

E de candeia em candeia esta chama que foi acesa em Belém, e que já percorreu milhares de quilómetros sem nunca se apagar, chega hoje até nós.

Compete-nos agora dar continuidade à transmissão desta Luz, a Luz de Cristo, a Luz da Paz de Belém, para que deixe marcas de Vida em cada partilha que fizemos. Hoje e durante os próximos dias seremos milhões a partilhar, enchendo de Luz a vida de cada pessoa que encontramos.

*(Neste momento a luz entra no espaço da Cerimónia)*

*No fim da oração pós-comunhão (se houver Eucaristia), ou no fim da reflexão sobre a Palavra de Deus (se for fora da Eucaristia)*

Agora é a nossa vez! É a nossa vez de aquecer os nossos corações com a Luz da Paz de Belém. Esta luz que é ao mesmo tempo tão frágil e tão poderosa.  
Frágil porque é apenas uma pequena chama numa vela.  
Poderosa pelo que representa e transmite ao coração de cada um de nós.

Esta é uma Luz que viaja de mão em mão sem se apagar, alimentando assim a consciência que constituímos uma única família humana - uma fraternidade - porque todos filhos do Pai do céu que Jesus nos vem revelar.

Assumimos, cada um de nós, o papel de mensageiros da paz através desta chama que vem desde Belém.

*(o Presidente acende uma vela na Luz que veio de Belém e antes da partilha diz: )*

Recebei esta Luz da Paz que nos chega desde Belém e partilhai-a com cada pessoa que encontrardes.

Que este gesto de partilha leve o amor do Menino Deus a todos quantos a recebam e, através dela, a sua mensagem de Paz e Salvação.

*(Depois cada um destes elementos partilha a Luz por toda a Assembleia e no final o Presidente termina com o envio: )*

O Senhor esteja convosco.

**R. Ele está no meio de nós.**

Deus, que em Cristo manifestou a sua verdade e o seu amor,  
faça de vós mensageiros do Evangelho da Paz  
e testemunhas do seu amor no mundo.

**R. Amen.**

Nosso Senhor Jesus Cristo,  
Luz dos povos que resplandece no rosto da Igreja,  
dirija os vossos passos, confirme as vossas palavras e dê fecundidade aos vossos gestos.

**R. Amen.**

O Espírito do Senhor esteja sobre vós,  
para que, percorrendo os caminhos do mundo,  
possais evangelizar os pobres e consolar os corações atribulados.

**R. Amen.**

A bênção de Deus onipotente,  
Pai, Filho e Espírito Santo,  
desça sobre vós e permaneça para sempre.

**R. Amen.**

Ide e levai a Luz da Paz de Belém a todos.  
Partilhai-a com alegria e entusiasmo.  
Levai com ela um sorriso de esperança e um abraço de Paz.  
E mostrai-a na vossa janela na Noite de Natal.

Ide em Paz e o Senhor vos acompanhe.

**R. Amen**

## REGRAS DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DA PANDEMIA COVID-19 PARA A PARTILHA DA LUZ DA PAZ DE BELÉM

Antes de iniciar a partilha da Luz da Paz de Belém é importante definir e analisar o programa, o horário permitido, tendo em conta a possibilidade de existência de limitações legalmente impostas, e ainda, o local da partilha, preferencialmente em espaços já validados/licenciados pelas Autoridades de Saúde, garantindo a salvaguarda da capacidade e possibilidade de distanciamento social entre os participantes e, ainda, tomar alguns cuidados e preparar algumas coisas. Para partilhar a Luz da Paz de Belém, aconselhamos alguns procedimentos de prevenção e segurança:

### **Cerimónias:**

#### **Na Eucaristia:**

- deverão ser cumpridas todas as orientações para a Celebração do Culto público católico no contexto da pandemia Covid- 19, emanadas pela Conferência Episcopal Portuguesa e já em vigor nas igrejas e espaços de culto.
- deverá ser previamente preparado o momento da partilha da Luz da Paz de Belém. Abaixo nomeamos alguns pontos a ter em consideração.

#### **Orações Comunitárias e Celebrações Organizadas pelos Grupos:**

- O local onde decorrerá a Oração/Celebração, deverá cumprir as regras referentes ao número de participantes que poderá albergar, de acordo com a dimensão do espaço e as regras aplicáveis, pelas autoridades competentes, a todos os eventos em espaços fechados.
- Deve respeitar-se a distância mínima de segurança entre participantes, deve garantir-se, com medidas adequadas, que as distâncias necessárias sejam respeitadas (por ex: alternando as filas, afastando cadeiras; marcando os lugares com sinalética). A regra do distanciamento não se aplica a pessoas da mesma família ou que vivam na mesma casa.
- No caso de ainda não estarem disponíveis, no local onde irá decorrer a Oração/Celebração devem afixar-se, em sítios bem visíveis, cartazes com as regras de higiene e de distanciamento (anexos da Direção Geral de Saúde);
- Deverá ser providenciado a existência de dispensadores de produto desinfetante, para que os participantes possam higienizar as mãos, nomeadamente à entrada e saída e, se for o caso, no momento da partilha da Luz da Paz de Belém.
- Deverão organizar equipas de acolhimento e ordem que apoiem os participantes no cumprimento das normas de prevenção e segurança;

- Nos horários previstos para as celebrações, as portas de entrada dos espaços, deverão estar abertas para evitar o toque nos puxadores ou maçanetas;
- Criação de percursos sinalizados de sentido único de modo a evitar que as pessoas se cruzem que nas entradas e saídas, quer no momento da Partilha da Luz da Paz de Belém;
- Deverá ser obrigatório o uso de máscara durante toda a cerimónia.
- No caso de a Oração/Cerimónia poder ter uma afluência maior do que a capacidade necessária para garantir que a mesma decorra em segurança, sugerimos que, quando for viável, se criem mais do que um momento de Oração/Cerimónia. Para uma melhor organização, poderão ser criados sistemas de inscrição ou definição de participação, bem como atribuição de lugar. No fim de cada Cerimónia e antes do início da Cerimónia seguinte, o espaço utilizado deverá ser devidamente higienizado.
- No decorrer da celebração, os leitores e cantores deverão desinfetar as mãos antes e depois de tocarem no ambão ou nos livros. Não deverá haver folha de cânticos/ leituras ou qualquer outro objeto nem se distribuirão desdobráveis com as leituras ou qualquer outro objeto ou papel.
- Deverá ser previamente preparado o momento da partilha da Luz da Paz de Belém. Abaixo nomeamos alguns pontos a ter em consideração.

### **Momento da Partilha:**

Nos momentos de partilha organizados pelos grupos deverão ser observadas todas as regras enunciadas acima para celebração de culto público.

### **Sugerem-se duas formas de partilha da Luz da Paz de Belém:**

1 - Os participantes permanecem no seu lugar, cada um com a sua candeia e vela. Os dinamizadores da cerimónia, realizam a partilha da Luz dirigindo-se individualmente a cada participante, partilhando a Luz, usando sempre máscara, evitando tocar nas outras velas ou candeias. Sugerimos que a vela comprida para a realização da partilha.

2 - Colocar no local da partilha um ou mais pontos fixos de partilha da Luz da Paz de Belém. Nesses pontos, poderá ser colocado um sítio com a Luz onde, de forma individual e autónoma, após a desinfecção das mãos, cada participante acende a sua vela. Na deslocação para estes locais, os participantes da celebração devem respeitar o distanciamento aconselhado. Se for o caso, marcar-se-ão as distâncias no pavimento.

Neste modelo de partilha da luz, observam-se as normas de segurança e de saúde, nomeadamente em relação ao distanciamento físico entre os participantes, utilização permanente e obrigatória de máscara e à higienização das mãos.



## Velas e Candeias

Não deverá haver contato físico com velas, candeias ou outros objetos de outros participantes na celebração. Cada participante deve trazer o seu próprio meio de transporte da luz (vela ou candeia).

### ATENÇÃO:

A leitura destas regras **NÃO DISPENSA** a leitura atenta da totalidade das Orientações presentes no documento:

**O ESCUTISMO EM TEMPO DE COVID-19 (PLANO DE DESCONFINAMENTO - ORIENTAÇÕES)** bem como as indicações da Direção Geral de Saúde para o **DESCONFINAMENTO DAS IGREJAS E LOCAIS DE CULTO**







